

A CAGARRA



Newsletter of the Zoological Society of Cape Verde

Boletim de Sociedade Caboverdiana de Zoologia

Edited by | Editado por Elves Heleno Duarte ehelgam@gmail.com

No. 12 February | Fevereiro de 2016

Have you seen, heard or read something of zoological interest? Let us know!

Viu, leu ou ouviu algo com interesse zoológico recentemente? Informe-nos!

Zika virus infections in Cabo Verde

During late 2015, cases of Zika virus (named after the forest of the same name in Uganda) were reported in Cabo Verde. Like dengue virus, Zika virus is a Flaviviridae transmitted to man by mosquitoes of the genus *Aedes*. Samples were collected and sent to the *Institut Pasteur de Dakar* for confirmation and Zika virus was identified. The presence of related viruses such as dengue, yellow fever and chikungunya, was discarded. In November 2015, national health authorities confirmed contaminations with Zika virus in the capital Praia, Santiago Island. Of the two *Aedes* species occurring in Cabo Verde, *Ae. aegypti* is the most likely vector. In total approximately 4000 suspect cases have been reported, mainly in Santiago and Fogo Islands. For more information on Zika virus, see:

Attar, N. (2016). ZIKA virus circulates in new regions. *Nature Reviews Microbiology* 14: 62. doi:10.1038/nrmicro.2015.28

Duarte, E. H. (2013). The haematophagous arthropods (Animalia: Arthropoda) of the Cape Verde Islands: a review. *Zoologia Caboverdiana* 4 (2): 31-42.

Ministério de Saúde de Cabo Verde, 4 de Dezembro de 2015; <http://tinyurl.com/hpbrxlq>

Sperm whale stranded in Boa Vista in December 2015



An adult female sperm whale *Physeter macrocephalus*, ca. 11.5 m in length, washed ashore at Farrapa Beach, southwestern Boa Vista, December 22, 2015. The carcass was very fresh; no external signs of interactions with fisheries or boats were visible. The result of shark bites (likely postmortem) was apparent at the tip of the pectoral fins, while cookie-cutter shark lesions and scars could be seen on the body, as well as shark rakes on the right lobe of the tail fluke. The animal could only be reached at low tide. Skin samples

were taken and preserved for possible DNA analysis at a later stage.

Sperm whale occurs throughout the deep waters of the world's oceans and confluent seas, from the equator to the edges of the polar pack ice. Females and immatures are present in tropical seas throughout the year, while adult and sub-adult males migrate to higher latitudes in spring/summer, returning to lower latitudes in winter. In Cape Verde it is commonly found in waters deeper than 500 m, but strandings are seldom reported, with only four strandings known during the years 2000-2010 (Hazevoet *et al.* 2010). (Contributed by Pedro López Suárez and Cornelis J. Hazevoet).

Reference

Hazevoet, C.J., V. Monteiro, P. López, N. Varo, G. Torda, S. Berrow & B. Gravanita, 2010. Recent data on whales and dolphins (Mammalia: Cetacea), including records of four taxa new to the archipelago. *Zoologia Caboverdiana* 1 (2): 75-99.



Sperm whale *Physeter macrocephalus*, Farrapa Beach, Boa Vista, December 22, 2015 (Pedro López Suárez).

Praia regista primeiros casos de paludismo autóctones todos de Fonton

A Cidade da Praia registou, nos últimos dias, três casos de paludismo autóctones, todos provenientes da localidade de Fonton, considerado um dos pontos mais críticos da capital, confirmou à Inforpress o delegado de Saúde local. Domingos Teixeira indicou ainda que todos os casos, sendo dois diagnosticados no passado sábado, 24, e o outro há cerca de duas semanas, todos no Hospital Agostinho Neto, são os primeiros casos autóctones de paludismo que Cabo Verde está a registar durante este ano de 2015. O delegado de Saúde da Praia, que falava à Inforpress precisamente no regresso da localidade de Fonton, onde, conforme adiantou, deixou uma equipa de sete pessoas que está a fazer campanha anti-larval, disse que as ações são contínuas, sobretudo nesse período das chuvas, contando com apoios de militares e voluntários. Contudo adianta que devido ao aparecimento de casos autóctones há a necessidade de reforçar as ações de vigilância e tratamento de focos de mosquito. “Agora estamos concentrados no Fonton porque os casos aconteceram lá. Constatamos que nem há muitos focos de mosquitos. Há uma ou outra casa em que encontramos focos, mas Fonton é sempre Fonton e temos de estar vigilantes”, sublinhou. Até o mês passado, Cabo Verde tinha registado apenas sete casos importados, sendo um em São Vicente, um no Sal e cinco em Santiago. No ano passado tinham sido diagnosticados 46 casos, dos quais 24 autóctones e 22 importados. Dos autóctones, dois ocorridos na Cidade da Praia resultaram em mortes.

Inforpress, 27 de Outubro de 2015; <http://tinyurl.com/jex8f8l>

Cabo Verde aprova criminalização da captura, abate e comércio de tartarugas marinhas



O Governo de Cabo Verde aprovou em Conselho de Ministros legislação que criminaliza a captura, abate e comercialização de tartarugas marinhas, como forma de desencorajar atividades que estão a levar à diminuição destes animais no arquipélago. O novo regime jurídico, aprovado na reunião de Conselho de Ministros de quinta-feira e cujo comunicado foi hoje divulgado, define como crimes a captura, detenção ou abate intencional de quaisquer espécies de tartarugas

marinhas, a aquisição de tartarugas marinhas vivas ou mortas, inteiras ou partes, a comercialização de tartarugas marinhas, vivas ou mortas, incluindo embalsamadas ou restos de carcaças e o consumo da carne, ovos ou quaisquer restos de tartarugas marinhas. Será ainda punida a tentativa e praticar qualquer destes crimes.

O Governo justifica a necessidade de publicação de um regime jurídico específico para as tartarugas marinhas com o facto de o crime de dano ambiental, previsto para estes casos no Código Penal de Cabo Verde, não estar a garantir a tutela penal efetiva nesta matéria. "O Governo, considerando que é patente na sociedade cabo-verdiana que os meios de tutela administrativa contra a predação das tartarugas marinhas se mostram manifestamente insuficientes", por isso apresentará à Assembleia Nacional uma proposta que irá "conferir tutela penal específica" àqueles animais. As medidas legislativas de proteção das tartarugas marinhas em Cabo Verde remontam a 1987, com a proibição da captura dessa espécie nas épocas de desova.

Em 2002, as tartarugas marinhas foram classificadas como espécies protegidas ameaçada de extinção e em 2005 foi proibida expressamente "a captura, posse, simples detenção ou aquisição, desembarque, comercialização e consumo de tartarugas marinhas", práticas puníveis com coimas. Apesar disso, o Governo reconhece que, relativamente à tutela penal, a invocação do artigo 206º do Código Penal (crime de dano ambiental) para punir os infratores, não tem tido sucesso, uma vez que o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) tem entendido que, nos casos levados a julgamento, não se tem preenchido o tipo legal de crime previsto neste artigo. A população de tartarugas que nidificam em Cabo Verde, as tartarugas marinhas cabeçudas (*Caretta caretta*) é a terceira maior do mundo, após as populações de Omã e do sudeste da Flórida. Estima-se que até 90 por cento da desova ocorra na ilha da Boavista. Em 2007, mais de 1.100 tartarugas fêmeas foram abatidas quando vieram a terra para nidificar na ilha da Boavista, Cabo Verde, de acordo com a Turtle Foundation. Deste então, vários projetos de conservação das tartarugas, que têm contado com o apoio dos militares, têm ajudado a melhorar estes números.

Lusa, 30 de Novembro de 2015; <http://tinyurl.com/gmk9t2j>

Santa Cruz: Cães vadios e outros animais soltos nas ruas representam um problema para a saúde pública



Desde há algum tempo que a Câmara Municipal de Santa Cruz, através do Gabinete de Saneamento, vem procurando soluções para a resolução definitiva dos problemas dos animais soltos nas ruas da cidade. Segundo Joaquim Silva de entre os animais que andam soltos pelas ruas da cidade, os cães vadios continuam a ser o maior problema. “Os animais soltos nas ruas, sobretudo os cães vadios, têm estado a trazer alguma dor de cabeça, uma vez

que os animais são protegidos pela própria lei do ambiente, de modo que se torna difícil combater este mal, que representa um perigo para a saúde pública”, frisou, afirmando que no município existe um número elevado de cães vadios nas ruas. “Temos cães vadios que estão num estado de saúde bastante crítico. Tivemos a ver as alternativas conjuntamente com a delegacia de saúde e poderíamos optar pela castração, mas percebemos que não funciona, devido ao próprio estado de saúde desses animais”, acrescentou. Face a esta situação, devido ao elevado número de cães vadios que existem nas ruas, apesar de já existir um projeto de castração, Joaquim Silva assegura que é preciso adotar uma metodologia mais adequada, que seria eliminar alguns desses animais. Aos criadores que deixam os animais soltos nas ruas da cidade, Joaquim Silva alertou que a autarquia

já tem todas as condições reunidas para que na próxima segunda-feira, 14 , possam dar início à captura de animais soltos nas ruas. Fez saber que desde novembro do ano passado que a Câmara, através da rádio local tem vindo a fazer algumas campanhas de sensibilização, junto da população no sentido de recolherem os animais que estão soltos nas ruas. A autarquia considera que estes, estando soltos nas ruas, têm um impacto negativo tanto para a saúde pública, como também para o turismo e para a economia do próprio concelho. Segundo aquele responsável, os animais capturados serão albergados num espaço que foi construído nas imediações das Tendas El-Shaddai, para o efeito e ao dono será aplicado uma coima, cuja receita reverterá a favor dos internos do referido centro. A Câmara Municipal, através do pelouro de Saneamento, está a trabalhar desde 2014 para resolver o problema dos animais soltos nas ruas, cumprindo o código de postura municipal da autarquia, segundo o Boletim Oficial II Série nº48 de 2011, artigo nº 58.

Inforpress, 11 de Dezembro de 2015; <http://tinyurl.com/hyjq16r>

Peste suína africana: Ribeira da Barca registou mais de 100 mortes desde de novembro

A vila de Ribeira da Barca, concelho de Santa Catarina (interior de Santiago), registou desde meados de novembro mais de 100 mortes de porcos, devido a peste suína africana. Segundo constatou a Inforpress no local, as mortes ocorreram em todas as localidades, principalmente na pocilga local onde se faz a criação e também na aldeia de Charco. Segundo Manuel Tavares, membro da Associação do Charco "quase todos os porcos" dessa aldeia já morreram e os poucos que sobraram estão doentes. "As pessoas têm estado a comer carne dos porcos afectados, mesmo tendo a consciência do prejuízo para a saúde", informou. A doença foi registada em abril deste ano na ilha da Boa Vista e em junho devastou uma quinta de porcos em Curral Grande, Ribeirão Chiqueiro (São Domingos) , ilha de Santiago, onde morreram 113 porcos.

Embora desde o mês de agosto o país não tenha registado mortes de animais, o diretor de Serviço da Pecuária Nacional, João Fonseca, tinha dito na altura que o alerta se mantém, já que a doença é endémica em pelo menos quatro ilhas do arquipélago, designadamente Santiago, Boa Vista, Fogo e Maio. Para a erradicação, o responsável explicou a necessidade de abater de todos os porcos e filhotes no país, para se avançar com uma nova criação, mas sublinhou que esta é uma possibilidade que não está em cima da mesa. A peste suína africana, também conhecida como febre suína, é uma doença altamente contagiosa e frequentemente fatal. Os primeiros sinais surgiram em Cabo Verde em 1998, mais concretamente nas ilhas de Santiago e Maio, tendo chegado posteriormente à ilha do Fogo, em 2011, e este ano à ilha da Boa Vista.

Inforpress, 13 de Dezembro de 2015; <http://noticias.sapo.cv/info/artigo/1460894.html>

[NOTA DO EDITOR: A peste suína é uma doença contagiosa e extremamente mortal para os suínos. Além da transmissão direta, ela pode ser ainda transmitida através das picadas de carraças/carrapatos do género *Ixodes*. No entanto, em Cabo Verde, não há evidências de transmissão vetorial desta doença.]

2015/Saúde: Cabo Verde é atacado pela primeira vez pelo vírus Zika



Os primeiros casos do vírus Zika aparecem, pela primeira vez, no país, no ano em que a ministra da Saúde garante que o setor está no centro das preocupações do Governo e inicia-se o Curso Integrado em Medicina (CIM). Perante este facto, Cristina Fontes Lima veio a público, neste mês de dezembro, alertar à sociedade cabo-verdiana para a doença e convidar para uma mega campanha de limpeza, visando combater as

larvas do mosquito *Aedes aegypti* e livrar o país das doenças causadas por este insecto. Cabo Verde, nos últimos dois meses, registou 4.182 casos do vírus Zika, sendo 3.804 na ilha de Santiago, 332 no Maio e 46 no Fogo. Neste mesmo ano a ministra da Saúde apela para a necessidade de haver mais recursos para a saúde, tendo em conta a evolução de mais doenças e, consequentemente mais respostas para as necessidades, isso tendo em consideração a ameaça de entrada de doenças como o caso do vírus Ébola que atacou a região africana este ano.

Outra ação “importante” realizada no país foi o II Congresso Nacional de Psicologia, que decorreu em outubro na Universidade Jean Piaget, na Praia, para debater temas que afligem a classe e para criação de uma Ordem dos Psicólogos de Cabo Verde. Neste encontro, Cristina Fontes Lima anunciou para breve o atendimento com psicólogos e psiquiatras nos Centros de Saúde do país. No setor convém referenciar avanços no que respeita à hemodialise, novos acordos com parceiros internacionais que permitem rastrear o cancro da mama e do colo de útero entre 50 a 100 mil mulheres por ano, e a validação do manual de doenças oncológicas. Nesta matéria, a Agência de Regulação e Supervisão de Produtos Farmacêuticos e Alimentares (ARFA) num comunicado incita as mulheres cabo-verdianas a vacinarem-se contra o vírus do papiloma. No que se refere às doenças não transmissíveis como diabetes, hipertensão e de coração o setor assinala avanços em atendimento e seguimento, com formação de reciclagem de enfermeiros e farmacêuticos nas boas práticas de atendimento e controle do doente.

Outra novidade no setor da saúde em 2015 foi o “workshop” sobre o tema “Espaço Urbano e Saúde” para debater a situação da saúde em conformidade com o espaço urbano. No tocante aos hospitais centrais e regionais, o ano foi de melhorias no atendimento de serviços prestados, enquanto o atendimento do utente continua a ser o calcanhar de Aquiles do setor da saúde. O país, que entrou na fase dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), vai ter em atenção nos próximos anos, o atendimento primário e o aumento de número de médicos e enfermeiros nos vários concelhos. 2015, que continuou a ser de desencontros e polémicas entre o Ministério da Saúde e a Ordem dos Médicos no que se refere ao Plano de Carreira, Cargo e Salários, culmina sem que o problema referente ao estatuto do pessoal da saúde fosse resolvido.

A situação do VIH/Sida, apesar de preocupar as autoridades, é positiva registando uma taxa de prevalência abaixo de 1%. Numa volta às ilhas para inteirar-se da situação da saúde no país, a ministra considerou de positivo o trabalho realizado e anunciou para o hospital regional Fogo/Brava o enquadramento de mais especialistas na área de ortopedia, oftalmologia e ginecologia. O Hospital Regional João Morais, Santo Antão, ganhou em dezembro a placa “hospital amigo da criança”, enquanto a ministra prometeu para as estruturas de saúde do Paul, Porto Novo, mais médicos e ambulância, com vista a melhorar a prestação dos cuidados às populações da ilha. Neste ano, a Região Sanitária de Santo Antão acolheu o segundo fórum regional sobre o alcoolismo com vista à elaboração de um plano estratégico de intervenção (PEI)

e o fórum sobre a “A Segurança Social e os Desafios da sua Sustentabilidade”. A Associação “A Ponte” assim como todos os anos assinalou no país o Dia Mundial da Prevenção do Suicídio com uma cerimónia com velas acesas, e o Dia Mundial da Saúde Mental, tendo declarado que a saúde mental ainda não constitui prioridade em Cabo Verde. Por fazer ficou a construção da nova sede da Delegacia de Saúde da Praia, que segundo informações do delegado da Saúde, as obras arrancavam no final de 2015. Por outro lado, o consumo excessivo do sal e a obesidade começaram a constituir prioridade para os especialistas da área que chamam a atenção por uma dieta equilibrada, sem excessos, e para consumo de frutas e legumes. Para fechar o ano, o Ministério da Saúde realiza na Praia, um encontro de validação do “Plano Estratégico de Combate aos problemas ligados ao álcool em Cabo Verde 2016 - 2020” e a Ordem dos Médicos de Cabo Verde elege um novo Bastonário, Daniel Silves Ferreira. Assim, 2015 foi mais um ano de avanços com iniciativas para garantir qualidade de vida de forma integrada na promoção da saúde e na prevenção de doenças.

Inforpress, 28 de Dezembro de 2015; <http://tinyurl.com/jqkxjbm>

Para mais notícias sobre o vírus Zika, visite os respectivos endereços:

- Inforpress, 5 de Novembro de 2015; <http://tinyurl.com/hwxf74m>
- A Semana, 20 de Dezembro de 2015; <http://tinyurl.com/z26v4f9>
- Lusa, 4 de Dezembro de 2015; <http://tinyurl.com/zjhadeq>
- Ministério de Saúde, 4 de Dezembro de 2015; <http://tinyurl.com/hpbrxlg>
- Inforpress, 13 de Dezembro de 2015; <http://tinyurl.com/zbghw7>
- Inforpress, 15 de Dezembro de 2015; <http://tinyurl.com/hmkvavz>
- Inforpress, 15 de Dezembro de 2015; <http://tinyurl.com/zblp83v>
- Inforpress, 18 de Dezembro de 2015; <http://tinyurl.com/j5fnvbd>
- A Cagarra Nº 11; <http://tinyurl.com/hyca265>

Baleias pilotos dão à costa na ilha do Maio



23 Baleias Pilotos com 3-7 metros foram encontradas mortas dia 1 de Janeiro de 2016 nas praias de Pedro Vaz e Gonçalo, na ilha do Maio. Não se sabe a razão deste enchalhe, lê-se na página Maio Nha Terra Maense, realçando a tristeza por ver “esta maravilha de Deus a morrer assim”. Não é a primeira vez que este fenómeno acontece na ilha do Maio, mas também no Sal, no município de Santa Cruz e em outros pontos do país. Até agora, os biólogos não conseguiram explicar as causas destas mortes. Por exemplo, em 2012, mais de uma centena de golfinhos deram à costa na zona de Laja Branca, no norte da ilha. Na ocasião, a única explicação foi que os mamíferos teriam embatido nas rochas e morreram.

Os golfinhos tinham entre dois a três metros de comprimento. As autoridades competentes prometeram investigar este desastre ambiental, mas nunca os resultados da investigação foram tornados públicos. Mais recentemente, em Abril de 2015, cerca de 23 baleias deram à costa na praia de Jorge Fonseca, perto à zona da Murdeira na ilha do Sal. 17 morreram no local, as restantes, com ajuda das autoridades e de muitos voluntários, conseguiram regressar ao mar e seguiram

viagem. Um ano antes, em Julho de 2014, cinco golfinhos morreram na zona de Parda, perto de Pedra de Lume. Os animais deram à costa, mas, apesar dos esforços para os devolver ao mar, não resistiram. Mais sorte teve um grupo de baleias que encalhou na Costa de Fragata, em Santa Maria. Após várias horas, as baleias conseguiram voltar ao mar e seguir viagem.

A Semana, 4 de Janeiro de 2016; <http://asemana.sapo.cv/spip.php?article115567&ak=1>

ACOPESCA certificou a exportação de doze mil toneladas de pescado no segundo semestre de 2015

A autoridade Competente para o Produto da Pesca, ACOPECA, certificou a exportação de doze mil toneladas de pescado, durante o segundo semestre de 2015. Nesse mesmo período, os inspectores da ACOPECA acompanharam o transbordo de quinze mil, duzentas e oitenta e cinco toneladas de pescado, por parte de embarcações estrangeiras. Por infracções à legislação pesqueira, a ACOPECA instruiu cento e sessenta e oito processos de contra-ordenação. Combater a pesca ilícita é garantir a sustentabilidade dos recursos e credibilizar as instituições do sector. A bandeira é do Presidente do Conselho Directivo da ACOPECA, instituição com responsabilidade exclusiva para a inspecção da actividade pesqueira e inspecção sanitária dos produtos da pesca. Desde a sua operacionalização, em Julho de 2015, a ACOPECA fez mil novecentas e cinquenta e sete inspecções a embarcações. Desde a pesca artesanal à industrial. Das doze mil toneladas de peixe exportado, quatro mil toneladas foram capturadas pelos armadores cabo-verdianos. Neste início de 2016, os operadores do Porto da Praia têm reclamado da demora na emissão de certificados de sanidade para a obtenção de licenças de pesca, mas o Presidente da ACOPECA, Óscar Melício fala em normalidade. A ACOPECA tem vinte e cinco inspectores, está em todas as ilhas e nos primeiros seis meses de actividade conseguiu satisfazer a demanda, remata Óscar Melício.

MCSA – RCV, 8 de Janeiro de 2016; <http://tinyurl.com/hxp9ukg>

RECENT PUBLICATIONS ON CAPE VERDE ZOOLOGY | PUBLICAÇÕES RECENTES SOBRE ZOOLOGIA CABOVERDIANA

Recent publications on Cape Verde zoology are listed and an abstract – if available – is given. Should you know of any omissions in this (or previous) listing(s), please let us know. We appreciate receiving copies of your latest publications for inclusion in future editions. Please contact ehelgam@gmail.com or rui.freitas@docente.unicv.edu.cv

The dog and cat population on Maio Island, Cape Verde: characterisation and prediction based on household survey and remotely sensed imagery. Ana Carolina Lopes Antunes, Els Ducheyne, Ward Bryssinckx, Sara Vieira, Manuel Malta, Yolanda Vaz, Telmo Nunes & Koen Mintiens, 2015. Geospatial Health; <http://dx.doi.org/10.4081/gh.2015.386>. 5 pp.

ABSTRACT Remotely sensed imagery was used to document the number of houses across the island and a household survey was carried out in six administrative areas recording the location of each animal using a global positioning system instrument. Linear statistical models were applied to predict the dog and cat populations based on the number of houses found and according to various levels of data aggregation. In the surveyed localities, a total of 457 dogs and 306 cats were found. The majority of animals had owners and only a few had free access to outdoor activities. The estimated population size was 531 dogs [95% confidence interval (CI): 453-609] and 354 cats (95% CI: 275-431). Stray animals were not a concern on the island in contrast to the rest of the country.

Is this what a climate change-resilient population of marine turtles looks like? E. Abella Perez, A. Marcoa, S. Martins & L.A. Hawkes, **2016**. *Biological Conservation* 193: 124-132; <http://dx.doi.org/10.1016/j.biocon.2015.11.023>

ABSTRACT The future persistence of biodiversity is likely to be affected by global climate change. We propose a qualitative framework for assessing the resilience of coastal species to climate change, incorporating current and likely future breeding success, the availability of temporal and spatial climate refugia, the effect of future sea-level rise, behavioural plasticity and the level of other specific threats. We test this framework using one of the world's largest nesting rookeries of loggerhead sea turtles (*Caretta caretta*) in the island of Boa Vista (Republic of Cape Verde, West Africa). We measured air, sand and nest temperatures across more than 50 km of nesting habitat and four years to model the likely sex ratios produced and predicted what future sex ratios might be under one conservative future climate change scenario (RCP 2.6). We assessed the relative threat of sea-level rise, and other threats including beachfront construction, pollution and human harvest as well as to estimate the level of foraging behaviour plasticity observed for this population. Estimated sex ratio over the study period was 79.15% female and while an increase of 2 °C air temperature would lead to 99.86% female production, incubation temperature is unlikely to be lethal even in the hottest part of the year. Only half the total suitable length of coastline is currently used for nesting and there is a size-linked dichotomy in foraging strategies of loggerhead turtles of both sexes. Under our qualitative framework, we make the surprising observation that this population of conservation concern should have remarkable resilience to climate change due to some unique features of their habitat use and preferences. This may be compromised by high levels of human harvest and planned and on-going coastal development. The framework may be of utility in assessing the threat of climate change to other climate-sensitive, coastal and mobile species such as migratory seabirds, coastal fish and butterflies.

***Gobius salamansa*, a new species of goby (Gobiidae) from the Cape Verde Islands supported by a unique cephalic lateral line system and DNA barcoding.** Samuel P. Iglésias, Lou Frotté & Daniel Y. Sellos, **2015**. *Ichthyological Research*; <http://dx.doi.org/10.1007/s10228-015-0505-4>.
14 pp

ABSTRACT *Gobius salamansa* sp. nov., a new species of tropical eastern Atlantic goby (Teleostei: Gobiidae: Gobiinae) is described from the island of São Vicente in the Republic of Cabo Verde. With adults measuring less than 35 mm TL (total length) it is the smallest species

among *Gobius*. It is easily distinguishable from its Atlántico-Mediterranean congeners thanks to a unique character: an additional posterior ocular head pore, newly named α' , part of the anterior oculoscapular canal and connected to pore α by a suborbital branch. The new species also possesses a rare character among gobiids: a continuous oculoscapular canal, undivided into anterior and posterior parts. The species is distinguishable from its relatives thanks to its distinctive multi-colored (white, red, black, yellow and brown) eyespot, located on the first dorsal fin; by a low number of soft rays on the second dorsal fin (11) and anal fin (9); by row r not divided into two sections; by a divided row d. The two type of specimens were collected at 0.2–0.6 m depth, at the entrance of cracks in compact volcanic boulders forming a rocky islet submerged at high tide. DNA barcoding based on COI of the species compared with sympatric gobiids and species of Atlántico-Mediterranean *Gobius* reveals a high nucleotide sequence divergence [Kimura's (1980) two parameter distances of 16.5 %)], with *Gobius ateriformis* identified as its closest species. A dichotomous key for *Gobius–Mauligobius* from tropical eastern Atlantic is provided. It is the eleventh gobiid species, and the fourth endemic species, to be described in Cape Verde

Nuevos taxones de babosas marinas de las islas Canarias y de Cabo Verde (Mollusca: Heterobranchia). Leopoldo Moro & Jesús Ortea, 2015. *Vieraea* 43: 21-86.

ABSTRACT Continuing the catalogue of sea slugs from Canary Islands and its surrounding, 20 new taxa of sea slugs are described: 1 family, 2 genera and 17 new species (7 from Canary Islands, 8 from Cape Verde, 1 from Costa Rica and 1 from Cuba).

A significant nesting population of loggerhead turtles at the Nature Reserve of Santa Luzia, Cabo Verde. Patrícia Rendall Rocha, Tommy Melo, Rui Rebelo & Paulo Catry, 2015. *Chelonian Conservation and Biology* 14(2): 161-166; <http://dx.doi.org/10.2744/CCB-1143.1>

ABSTRACT Loggerhead sea turtles *Caretta caretta* are globally endangered. The population nesting in Cabo Verde is genetically distinctive and numerically important in a global context. In Cabo Verde, the majority on the nesting takes place on the island of Boavista, but recent work suggests that other important nesting sites may exist. Santa Luzia is the only large uninhabited island in Cabo Verde. In this study, beach surveys revealed 289 nests in 2011, 1817 nests in 2012, and 563 nests in 2013, which means that Santa Luzia may host more than 1% of the loggerhead nesting population in the Atlantic. The sex ratio of turtle hatchlings currently being produced on Santa Luzia is female biased, but there is still a good production of males. The results highlight the importance of the island of Santa Luzia for the conservation of loggerhead turtles, particularly considering that unlike other islands in Cabo Verde, this is a nature reserve where no beach development is taking place and where nest and female poaching is well controlled by the activities of conservation organizations, such as the nongovernmental organization Biosfera 1.

A survey on Anthozoa and its habitats along the Northwest African coast and some islands: new records, descriptions of new taxa and biogeographical, ecological and taxonomical comments. Part I. Oscar Ocaña, Jacobus Cornelis den Hartog, Alberto Brito, Leopoldo Moro,

Rogelio Herrera, Javier Martín-Barrios, Alfonso Ramos Espla, Enric Ballesteros & Juan José Bacallado, **2015**. Revista de la Academia Canaria de Ciencias 27: 9-66.

ABSTRACT Varias especies de Actiniarios y Escleractinias han sido recolectadas y estudiadas a lo largo de la costa noroeste africana y algunos de sus archipiélagos. Esta es la primera parte de un artículo más extenso que está centrado en Marruecos y Cabo Verde pero que también incluye información de otras zonas geográficas (Islas Canarias, Madeira, Gabón y Mauritania). La segunda parte incluirá bastante material del Golfo de Guinea. Cuatro nuevas especies y un nuevo género son descritos además de cinco nuevos registros de especies para la región estudiada. *Bellactis caeruleus*, *Tubastrea caboverdiana*, *Thalamophyllia wirtzi* y *Africana wirtzi* son las cuatro especies y el nuevo género descrito para la ciencia. Se han completado algunas descripciones de especies que de una forma y otra no estaban bien estudiadas.